

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO

N.º 10

Julho-Dezembro, 1951

*Sessões ordinárias* — No dia 27 de julho realizou-se a 6ª sessão ordinária, na qual foram tratados detalhes acerca da participação dos leprologistas brasileiros na III Conferência Panamericana de Leprologia que será realizada no mês de dezembro em Buenos Aires.

Na 7ª sessão ordinária do dia 21 de agosto foi apresentado pela Comissão composta dos Drs. Nelson de Souza Campos, pela Sociedade Paulista de Leprologia, Paulo Cerqueira Pereira, pela Sociedade Mineira de Leprologia, Aureliano Matos de Moura, pela Sociedade de Leprologia do Paraná e Prof. F. E. Rabelo pela Associação Brasileira de Leprologia, o trabalho a ser levado à Conferência de Buenos Aires, interpretando o pensamento leproológico brasileiro a respeito, da Classificação de Subtipos na Lepra, tendo sido aprovado pelo plenário.

A 8ª sessão ordinária foi realizada a 29 de setembro. Durante o expediente foi discutida a situação da lepra no Distrito Federal, tendo o Dr. G. Malaquias comunicado à Casa as medidas tomadas pela Prefeitura local. O Dr. Ernani Agrícola comunicou ter assistido na Colônia Sta. Tereza, em Santa Catarina, à representação do Drama do Calvário, interpretado pelos próprios doentes internados, o que lhe causou imensa satisfação.

Na ordem do dia foi lido pelo Dr. Humberto Nóbrega o trabalho sobre "Contribuição à História da Lepra na Paraíba", o qual foi comentado pelos Drs. E. Agrícola, G. Malaquias e J. B. Risi.

No dia 26 de outubro foi realizada a 9ª sessão ordinária, tendo durante o expediente sido comunicado o trâmite no Senado Federal do Estatuto dos Funcionários Públicos, sendo aventada a possibilidade de se incluir naquele instrumento algumas vantagens aos médicos que trabalham na profilaxia da lepra.

Ainda no expediente foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento prematuro do consócio Appio Acquarone.

Na ordem do dia, o Prof. F. E. Rabelo discorreu sobre "Tendências atuais da investigação no campo da patologia da lepra", o qual foi comentado pelos Drs. R. Azulai, E. Agrícola e A. Bluth.

A última sessão ordinária do ano foi realizada no dia 28 de dezembro e contou com a presença do Dr. G. Herrera, representante da República Dominicana à III Conferência Panamericana de Leprologia de Buenos Aires.

Na ordem do dia, o Dr. E. Agrícola, na qualidade de presidente da delegação brasileira à Conferência de Buenos Aires, fez um relato do que foi aquele conclave e salientou a contribuição valiosa dos leprologistas nacionais.

O Dr. Alfredo Bluth descreveu os aspectos por êle observados da moderna fisioterapia nas lesões medulares no "Spinal Injury Center" de Londres e o possível emprego desses métodos na correção dos distúrbios tróficos da lepra. Comentaram essa comunicação os Drs. Azulai e A. M. Alonso.

No 2º semestre foram propostos e aceitos como sócios os Drs. Paulo Araujo Homem de Mello e Enio Candiota de Campos.

## BOLETIM INFORMATIVO

N.º 11

Janeiro-Junho, 1952

*Sessões ordinárias* — A 1ª sessão ordinária de 1952 foi realizada a 25 de janeiro sob a presidência do Dr. Ernani Agrícola. No expediente foi proposto e aceito como sócio o Dr. Francisco Vitorino de Luna. Discutiu-se o parecer da Comissão designada para apreciar o Memorial da Sociedade Mineira de Leprologia, no qual era pleiteada a inclusão no quadro de servidores federais dos médicos leprologistas estaduais, sendo aprovada a seguinte resolução: 1) Reconhece como justas e bem planteadas as considerações expostas no memorial sobre a situação dos médicos leprologistas nos diferentes serviços estaduais e ratifica os conceitos expendidos; 2) Lamenta, no entanto, não poder endossar os termos do anteprojeto de lei anexo, por ferir de frente os dispositivos constitucionais, pois a pretensão ali defendida é contrária às normas administrativas do Governo Federal; 3) A criação de um quadro de leprologistas na administração federal, idéia já defendida no Congresso de Higiene realizado em 1949, no Rio de Janeiro, não atenderia ao desejo expresso no memorial, motivo pelo qual a Comissão, embora reconheça o direito de melhor remuneração dos médicos estaduais em exercício na profilaxia da lepra, sugere que o assunto seja reestudado pela Associação Mineira de Leprologia.

Na ordem do dia o Dr. Avelino Miguez Alonso fez um relato do que observou nos E.U. da América do Norte durante o tempo que lá permaneceu no gozo de uma bolsa de estudo. Sua comunicação foi comentada pelos Drs. J. B. Risi, A. Bluth e C. Silva.

No dia 29 de fevereiro realizou-se a 2ª sessão ordinária. Pelo Dr. Candido Silva foi lembrado o movimento da classe médica em prol das reivindicações levadas ao Legislativo, sugerindo que a A.B.L. tomasse uma atitude a esse respeito. Após prolongada discussão, ficou decidido que, como protesto à protelação do anteprojeto 1082, a A.B.L. suspendesse as suas atividades científicas até solução final do referido caso.

A 3ª sessão ordinária teve lugar no dia 28 de março, tendo o Sr. Presidente explicado que havendo cessado a causa da suspensão das atividades científicas deliberada na sessão anterior, a Sociedade reiniciava seus trabalhos.

No expediente foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Prof. Joaquim Mota.

Na ordem do dia, o Dr. Avelino M. Alonso teceu comentários sobre uma carta do Dr. H. W. Wade dirigida ao Dr. Souza Araujo a respeito da classificação de subtipos das formas de lepra. Comentaram igualmente os Drs. G. Malaquias, C. Silva, E. Agrícola e A. Bluth.

A 4ª sessão foi realizada no dia 25 de abril e foi destinada à conferência do Dr. Malfatti, de Buenos Aires, que discorreu longamente sobre o *Mycobacterium leprae* à luz da micrografia eletrônica. O trabalho foi comentado pelo Dr. R. D. Azulai, o qual lembrou a primeira fotografia apanhada pelos técnicos do Serviço Nacional de Lepra quando se fazia a experiência do primeiro aparelho aqui chegado, parecendo-lhe ter sido realmente a que se fez primeiro, não tendo sido contudo publicada.

No dia 30 de maio realizou-se a 5ª sessão ordinária. Durante o expediente usou da palavra o Prof. F. E. Rabelo que propôs que a A.B.L. enviasse um telegrama ao Dr. N. S. Campos por motivo de sua aposentadoria. E' proposto e aceito como sócio o Dr. Jacques Soriano.

Na ordem do dia usou da palavra o Prof. F. E. Rabelo, que apresentou as sugestões à resposta a ser dada à carta do Dr. Wade referente à questão dos subtipos. Ressaltou que a principal divergência consiste no grupo polineurítico

e reconhece a necessidade de maior discussão do grupo "borderline", além de outros pontos que foram discutidos. O Dr. A. Bluth fez algumas observações a respeito.

A seguir foi dada a palavra ao Dr. Joir Fonte para falar sobre "Contrôle de doentes e comunicantes pelos Serviços de Lepra das Unidades Federadas". Mostrou dados muito interessantes recolhidos pelo S.N.L. e fez um estudo pormenorizado da presente situação da campanha em todo o território nacional, frisando especialmente as deficiências flagrantes dos trabalhos atribuídos aos dispensários. O trabalho foi muito comentado pelo Prof. F. E. Rabelo, Dr. E. Agrícola, Dr. Walter Cantidio, Dr. Avelino Alonso, Dr. A. Bluth e Dr. J. B. Risi. Detiveram-se os comentaristas especialmente na questão da utilização ou não das unidades sanitárias existentes, assim como da formação e utilização de pessoal técnico das diversas categorias.

Antes de se encerrar a sessão, ainda usou da palavra o Prof. Rabelo, que propôs fosse planejada uma reunião preparatória ao Congresso de Madrid, programado para o ano vindouro. O Dr. E. Agrícola apoiou a idéia, a qual foi também comentada pelos Drs. J. B. Risi, Olavo Lira e Joir Fonte, havendo este último sugerido que a A.B.L. promovesse entendimentos com o colega Aureliano Moura visando realizar a reunião no Paraná era princípios de 1953, valendo-se da oportunidade dos festejos e comemoração do centenário político do Estado.

A 6ª sessão ordinária foi realizada no dia 27 de junho. Foi aprovado no expediente um voto de homenagem ao Dr. Alfredo Bluth por motivo de sua retirada do País. O Dr. Joir Fonte lançou o seu protesto contra a próxima promulgação pelo Prefeito do Distrito Federal da lei que dispõe sobre o aproveitamento de egressos de leprosários com função no próprio estabelecimento, mostrando seus defeitos e inconvenientes, lamentando não ter havido por parte dos serviços oficiais qualquer interferência no sentido de atenuá-los. Foi aprovado o envio de um telegrama esclarecendo ao Sr. Prefeito do Distrito Federal.

Na ordem do dia o Dr. Gilberto Mangeon apresentou uma nota prévia sobre o "Tratamento da lepra pela hidrazida do ácido nicotínico", a qual foi comentada pelos Drs. Rabelo, A. Miguez Alonso, J. Siqueira de Carvalho e F. Amendola.

Durante o 1º semestre foram propostos e aceitos como sócios, além dos já referidos, os Drs. Inalio Martins de Castro, Antonio Juraci de Brito e Pedro Rocha.

---

#### BOLETIM INFORMATIVO

Nº 12

Julho-Dezembro, 1952

*Sessões ordinárias* — A sessão ordinária de julho, realizada sob a presidência do Dr. Thomaz Pompeu Rossas, na sede da Sociedade Brasileira de Higiene, foi dedicada ao Dr. Nelson Souza Campos, como excepcional homenagem ao eminente leprologista que, recentemente, se aposentara do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo.

Falaram, pondo em destaque a personalidade do homenageado, o Prof. F. E. Rabelo, em nome da Associação Brasileira de Leprologia; Dr. Francisco Amendola, pela Sociedade Paulista de Leprologia e Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo; Dr. Nagib Saliba, como delegado especial da Sociedade Mineira de Leprologia; Dr. Ernani Agrícola, pelo Serviço Nacional de Lepra; Dr. Guilherme Malaquias, pelo Serviço de Lepra da Prefeitura do Distrito Federal e o Prof. Emilio Souniz pela Sociedade de Leprologia do Paraná.

Da magnífica oração do representante da A.B.L., Prof. Francisco Eduardo Acioli Rabello, destacamos o seguinte expressivo tópico: "Há sempre algo de grande na atitude de alguém que renuncia voluntariamente a uma posição distinta, e a coisa cresce de vulto quando essa pessoa, deixando para trás uma longa vida de trabalho, olha para a frente em busca de mais uma atividade — agora desinteressada e sempre produtiva".

O Dr. Nelson Souza Campos, em oração pontilhada de aplausos, agradeceu a homenagem, fazendo um retrospecto de suas atividades em um quarto de século no Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo.

Na parte final da sessão, o Prof. Rabello leu um trabalho intitulado: "Reflexões sobre uma profilaxia da lepra com base na noção de reversibilidade espontânea e induzida (tratamento e premunicação)", de sua autoria e do Dr. Luis Marino Bechelli. Falaram, comentando o trabalho, os Drs. Joir Fonte, Ernani Agrícola, Guilherme Malaquias e Nelson Souza Campos, tendo o Dr. Bechelli respondido às críticas feitas.

Na sessão de agosto, foi inicialmente comunicada aos presentes a realização, em outubro vindouro, do Congresso Brasileiro de Higiene, a ter lugar em Belo Horizonte.

O Dr. Thomaz Pompeu Rossas comunica ter entrado em entendimentos com o Dr. Nagib Saliba sobre a reunião de Três Corações, relatando, a seguir, o que o assistiu em São Paulo quando da reunião dos leprologistas paulistas, sobre o tratamento sulfônico.

O Dr. Ernani Agrícola teceu comentários à atitude de um colega, que pela imprensa e certa estação de rádio, vem tentando polemizar com as autoridades do setor Lepra. E termina pedindo, dada a gravidade do caso, a atenção da A.B.L. Fala, a seguir, o Dr. Joir Fonte propondo que se enviasse à Academia Nacional de Medicina uma nota-protesto pelos conceitos ali expendidos por um acadêmico — por sinal o mesmo colega ao qual, pouco antes, se referira o Dr. E. Agrícola. O acadêmico em apreço, a propósito da etiopatogenia da lepra, expendera conceitos próprios, os quais são verdadeiras heresias.

Na ordem do dia constou a apresentação do trabalho do Dr. J. Siqueira de Carvalho sob o título: "Colaboração do oftalmo-leprologista junto à comissão de altas nos leprosários" e que foi devidamente comentado pelos presentes.

A sessão de setembro teve no início do expediente a leitura de uma carta do Presidente da Sociedade Mineira de Leprologia, enviando cópia da ata das reuniões realizadas em Três Corações sobre o tema: "Situação do leprologo brasileiro".

O Dr. Candido Silva propôs fosse designado o Dr. Rubem Azulay para entrar em entendimentos com os colegas que tomarem parte na reunião de dermatologistas, a ser realizada em São Paulo, com eles combinando uma reunião extra, no Rio, aproveitando a passagem aqui, do leprologo argentino Dr. J. M. M. Fernandez. Tal reunião será para tratar de assuntos relacionados com a classificação sul-americana e ainda visando o futuro Congresso Internacional de Lepra em Madrid, em 1933.

Na ordem do dia, os Drs. Rubem Azulay, Guy Mourão e Aureliano Matos de Moura apresentaram um trabalho sobre "O BCG nos doentes lepromatosos em condições clinico-bacterioscópicas de transferência para dispensário", o qual foi comentado pelos presentes.

Foram aceitos sócios os Drs. Haroldo Lanna Barroso, Alberto Oliveira Teles, Pedro Rocha, Mario Soares Pinheiro, Fabio Plínio Carvalho Ramos, Antonio Juraci de Brito, Inalio Martins de Castro, Fausto Gayoso Castelo Branco, Nilo Vervier e Flavio Francisco Dulcetti.

Na sessão de outubro, o Sr. Presidente esclareceu, preliminarmente, ser a mesma destinada ao estudo de certos temas de grande interesse e de visível urgência, visto se referirem ao Congresso Internacional de Lepra em Madrid, em fins de 1953.

O Dr. J. M. M. Fernandez, da Argentina, falou longamente, pondo em destaque os pontos vulneráveis sobre o que, no momento, se ia discutir: "Os Incaracterísticos "borderlines" e os polineuríticos". O Dr. Abraão Rotberg também se estendeu em longas considerações, lembrando a necessidade de ser feito um roteiro ou guia ou código para a classificação, convencionando-se os critérios a serem adotados, dando-se a imprescindível ordem de precedência a certos fatores e lhes concedendo o devido peso específico. Tais peculiaridades, aplicadas conforme o caso, trarão aos não especialistas, uma chave, pela qual poderão classificar, aproximadamente, os casos que se lhes apresentarem. O assunto foi debatido por todos os presentes, tendo o Dr. Rotberg prometido trazer oportunamente a dita chave.

Sob a presidência do Dr. Ernani Agrícola, no impedimento do Dr. Thomaz Pompeu Bossas, teve lugar a sessão de novembro. Foi comunicada a data da feição da Diretoria para o biênio 1953/1954.

Na ordem do dia o Dr. Inalio Martins de Castro apresentou o trabalho "Uma tentativa para induzir Mitsuda positivo em lepromatosos", n qual foi comentado por vários colegas.

Foi aceito para sócio o Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho.

Em segunda convocação e sob a presidência do Dr. Thomaz Pompeu Bossas é realizada a sessão relativa a dezembro, para a eleição dos novos dirigentes da A.B.L. De acôrdo com os Estatutos e Regimento Interno, foi procedida a eleição, tendo sido escolhida a seguinte Diretoria: Presidente, Dr. Nelson Souza Campos, 1.º Vice-Presidente, Prof. Francisco Eduardo Acioli Rabello; 2.º Vice-Presidente, Dr. Aureliano Matos de Moura. Conselho Consultivo: Drs. Nagib Saliba, Renato Pacheco Braga, Adalberto Tolentino de Carvalho, João Damasceno Baeta, Everardo Marques dos Santos, José Maria Monteiro de Andrade, Ernani Agrícola, Olavo Lira e Artur Coutinho. Comissão de Finanças: Drs. Gilberto Mangeon, Oswaldo Serra e Inalio Martins de Castro.

Ao cabo da apuração, falou o Dr. Thomaz Pompeu Bossas, saudando a nova Diretoria. Respondeu o Dr. Nelson Souza Campos, expressando os seus agradecimentos pela confiança que lhe Ora depositada e dos desejos de que se acha possuído para tudo fazer pelo maior desenvolvimento da Associação Brasileira de Leprologia.